

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

FLS/SES

Nº. 02

ATA DA 18ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria Joinville
Hospital Nossa Senhora das Graças

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 31 de agosto de 2016.

HORÁRIO: 14 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi
Gilberto de Assis Ramos
Osmar Lopes
Maçazumi Furtado Niwa

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Conselho Municipal de Saúde de Joinville
Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
SDR de Joinville
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville
Conselho Estadual de Saúde

Volnei Batista

Kink Douglas Lucolli Tonchuk
Representante do Conselho Estadual de Saúde

Suplentes

Mario José Bastos Jr
Josiane Laura Bonato
Zenir Videte Werlich
Estela Mari Galvan Cuchi

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Planejamento
Conselho Municipal de Saúde de Joinville
Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
SDR de Joinville
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville
Conselho Estadual de Saúde

Henrique Ludwigo Deckmann

Mariana Passerine
Representante do Conselho Estadual de Saúde

- 1 Aos trinta e um do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às 14 horas, foi realizada,
- 2 na sala do Conselho Estadual de Saúde, a 18ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE
- 3 AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2008, firmado com o
- 4 Hospital Nossa Senhora das Graças, para gerenciamento e execução de serviços de saúde
- 5 do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville, com a presença dos
- 6 membros abaixo assinados. O CES não justificou a ausência de seus representantes na
- 7 reunião. O Sr. Walter Manfroi, Presidente da CAF saudou a todos os presentes e na
- 8 sequência apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de
- 9 Execução – 1º trimestre 2016; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução –
- 10 2º trimestre/1º semestre 2016 e ITEM III – Informes. Em seguida, passou a palavra para a



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

FLS/SES

Nº. 03

11 servidora Adriana Fabricia M. de Melo, da Gerência de Supervisão das Organizações
12 Sociais- GESOS para a apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de
13 Execução - 1º trimestre de 2016. Ressaltou que para avaliação o relatório é dividido em dois
14 blocos: produção assistencial, avaliado semestralmente (destinação de 90% do valor global
15 do repasse mensal financeiro – parte fixa), estando divididos para o custeio do item de
16 Internação (70% do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Atendimento
17 Ambulatorial (20% do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Atendimento
18 de Urgências (10% do valor da parcela do custeio da produção assistencial). Já os
19 indicadores de qualidade, avaliados trimestralmente (destinação de 9% do valor global do
20 repasse mensal financeiro – parte variável), recebendo 25% para cada indicador (em
21 relação ao repasse da parte variável): Apresentação de AIH, Controle de Infecção
22 Hospitalar, Mortalidade Operatória e Pesquisa de Satisfação. Para a produção assistencial
23 para o 1º trimestre foram alcançados os seguintes índices: Internação (META= 1.719,
24 REALIZADO=1.597, ALCANCE = 92,90% da meta), AMBULATORIO (META=
25 15.300, REALIZADO=15.533 ALCANCE = 01,52% acima da meta), Emergência
26 (META= 21.000, REALIZADO=19.719 ALCANCE = 93,90% da meta). Considerando o
27 período de análise (janeiro, fevereiro e março), bem como o período necessário para
28 realização do impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se
29 que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção
30 qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação:
31 Apresentação da AIHs (106,90% de cumprimento de metas). Atenção ao Usuário:
32 Entrevistar 300 clientes por trimestre (amostra de 17% - Setores de Internação) – foram
33 realizadas entrevistas com 420, alcance de 26,30%; Entrevistar 400 clientes por trimestre
34 (amostra de 12% - Ambulatório e Ortopedia) – foram realizadas Entrevistas com 2.120,
35 alcance de 13,65 %; Entrevistar 300 clientes por trimestre (Pós-Alta), foram entrevistados
36 300 clientes, alcance de 18,79%. Controle de Infecção Hospitalar relacionados à UTI
37 Pediatria: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica (9,26), Densidade de
38 Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI
39 Pediátrica (6,47), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica
40 (73,08%). Controle de Infecção Hospitalar relacionados à UTI Neonatologia
41 (Estratificação faixa de peso / nascimento) Densidade de Infecção Hospitalar: ≤ 1000g
42 (0,00), 1001-1500g (6,41), 1501-2500g (6,41), > 2500g (0,00). Densidade de Incidência de
43 Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter
44 Umbilical em UTI Neonatal: ≤ 1000g (0,00), 1001-1500g (10,10), 1501-2500g (0,00), >
45 2500g (0,00). Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI
46 Neonatal Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal: ≤ 1000g (56,90%), 1001-
47 1500g (44,93%), 1501-2500g (57,79%), > 2500g (42,73%). Mortalidade Operatória
48 (0,09%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0%, ASA II=0%,
49 ASA III=0%, ASA IV=0% e ASA V=00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (16,17%).
50 Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato
51 de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto
52 financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por
53 unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 1º trimestre de 2016.
54 ITEM II – – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º semestre de
55 2016. Adriana destacou que os valores alcançados para o período em análise seguem os



56 mesmos quesitos do ITEM I. Em seguida apresentou os valores alcançados para o 2º
57 trimestre/1º semestre de 2016. Para a produção assistencial para o 1º Semestre foram
58 alcançados os seguintes índices: Internação (META= 3.438, REALIZADO=3.354,
59 ALCANCE = 97,56% da meta), AMBULATÓRIO (META= 30.600,
60 REALIZADO=27.701 ALCANCE = 90,53% da meta), Emergência (META= 42.000,
61 REALIZADO=40.453 ALCANCE = 96,32% da meta). Considerando as análises acima,
62 conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a
63 produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da
64 Informação: Apresentação da AIHs (104,37% de cumprimento de metas). Atenção ao
65 Usuário: Entrevistar 300 clientes por trimestre (amostra de 17% - Setores de Internação) –
66 foram realizadas entrevistas com 420, alcance de 23,90%; Entrevistar 400 clientes por
67 trimestre (amostra de 12% - Ambulatório e Ortopedia) – foram realizadas Entrevistas com
68 2.213, alcance de 17,45 %; Entrevistar 300 clientes por trimestre (Pós-Alta), foram
69 entrevistados 300 clientes, alcance de 17,07%. Controle de Infecção Hospitalar
70 relacionados à UTI Pediatria: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica (6,40),
71 Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso
72 Central em UTI Pediátrica (3,24), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI
73 Pediátrica (78,53%). Controle de Infecção Hospitalar relacionados à UTI Neonatologia
74 (Estratificação faixa de peso / nascimento) Densidade de Infecção Hospitalar: ≤ 1000g
75 (8,55), 1001-1500g (0,00), 1501-2500g (0,00), > 2500g (0,00). Densidade de Incidência de
76 Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter
77 Umbilical em UTI Neonatal: ≤ 1000g (11,11), 1001-1500g (0,00), 1501-2500g (0,00), >
78 2500g (0,00). Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI
79 Neonatal Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal: ≤ 1000g (36,80%), 1001-
80 1500g (39,70%), 1501-2500g (31,47%), > 2500g (55,69%). Mortalidade Operatória
81 (0,19%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA
82 II=0,00%, ASA III=0,00%, ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%), Taxa de Cirurgias de
83 Urgência (20,17%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme
84 determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e,
85 portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e
86 discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução,
87 referente ao 2º trimestre/1º semestre de 2016. ITEM III- Informes. Sr Mário Bastos
88 informou que foi encaminhado o Ofício 18/2016 para o Hospital, solicitando o
89 preenchimento de um checklist para verificação do cumprimento de todos os itens do
90 Contrato, e que o próximo passo será a verificação do patrimônio e dos processos de
91 compras. Informou também que comunicará formalmente o CES quanto à ausência de seus
92 representantes, de modo a justificar a não participação na reunião. Sr Mário Bastos
93 apresentou a CI 387/2016 emitida pela GECOT, informando que por motivos inerentes a
94 sua vontade, não irão apresentar as prestações de contas do exercício de 2014 da
95 Organização Social, e solicitam um agendamento de uma reunião extraordinária para
96 apresentação das referidas prestações de contas, porém ficou definido pela CAF que será
97 apreciada em próxima reunião ordinária, em Joinville. Sr. Osmar solicitou que seja
98 verificado junto ao Conselho Estadual de Saúde, se tem alguma normativa que impede a
99 participação nas reuniões da CAF. Sra Estela, informou que referente a aquisição de bens
100 permanentes, o repasse de 1% de investimento não está sendo repassado, e o Hospital



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

FLS/SES

Nº. 05

101 segue adquirindo os bens necessários para não prejudicar o atendimento a população. Após
102 as discussões, o Presidente da Comissão, Sr. Walter Manfroi, agradeceu a presença de
103 todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi assinada e
104 lavrada pelos membros da CAF presentes na reunião.

105 Estela Mari Galvão Cuchi

106 Gilberto de Assis Ramos

107 Maçazumi Furtado Niwa

108 Osmar Lopes

109 Volnei Batista

110 Walter Manfroi

111 Zenir Videte Werlich

112 Florianópolis, 31 de agosto de 2016.